

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DA SAÚDE REFERENTE AO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE DOIS MIL E DEZENOVE, REALIZADA EM TRINTA DE MAIO DE DOIS MIL E DEZENOVE, NO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS.

Às dezenove horas e vinte e cinco minutos do dia trinta de maio de dois mil e dezenove, teve início a Audiência Pública de Apresentação do Relatório da Saúde referente ao Primeiro Quadrimestre de dois mil e dezenove. O Vereador **Silmar Fortes** presidiu a Audiência Pública, compôs a Mesa Principal com os seguintes presentes: a Sra. **Fabíola Heck** (Secretária de Saúde), o Sr. **Renan Campos** (secretário-chefe do gabinete do prefeito), o Dr. **Anderson Moraes Garcia** (procurador da Saúde), a Sra. **Fátima Cristina Coelho** (Superintendente de Atenção à Saúde), o Sr. **Diego Marcelino** (Superintendente de Administração Financeira e Recursos Humanos), a Sra. **Carla Kling** (Superintendente de Urgência e Emergência), a Sra. **Denise Cristina Kronemberger** (Superintendente de Regulação, Controle e Avaliação), o Sr. **Carlos Alberto Pereira** (Superintendente de Planejamento e Apoio à Gestão), o Dr. **Cláudio Morgado** (Diretor Geral Hospital Alcides Carneiro), o Sr. **José Victor Caldeira** (Diretor UPAs), o Sr. **Nilson Wayand** (Diretor Hospital Nelson de Sá Earp), a Sra. **Élida Santos** (Diretora Centro de Saúde Coletiva), a Sra. **Michele Lago Firme** (Diretora Financeira), o Vereador **Ronaldo Ramos** e o Vereador **Justino do Raio X**. O Vereador **Silmar Fortes** deu início à audiência e destacou a importância da mesma. Disse que a apresentação do quadrimestre se refere à Lei Complementar 141 de 2012 que determina que o Executivo Municipal venha à Casa Legislativa prestar contas dos recursos financeiros e à oferta e procura de serviços. Falou que é uma prática que visa o encontro entre o Executivo e o Legislativo no cumprimento da Lei e seus desdobramentos e que vem ocorrendo de uma forma madura e democrática. Contou ser muito bom rever os profissionais da saúde e os parabenizou pelo trabalho na difícil gestão de um Município do porte de Petrópolis. Informou sobre a dinâmica da audiência, onde são apresentados os dados e quem quiser se colocar no plenário e assistência, após a participação e considerações dos demais presentes. Passou a palavra à Sra. **Fabíola Heck** que lembrou o que determina a Lei e passou a apresentar os dados do Hospital Alcides Carneiro, onde foram realizados alguns mutirões de consultas ambulatoriais com mutirão de ortopedia, cirurgia geral, neurologia, proctologia e oftalmologia. Alegou que foi ampliado o atendimento de urologia no ambulatório em 95% de consultas ofertadas à população. Foi realizado convênio entre a Fase e o Hospital com investimento previsto de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) para a



realização de obras na unidade e que as mesmas já foram iniciadas. Atentou sobre a contratação das 3 (três) ambulâncias para atender o hospital e também as UPAs Centro e Cascatinha. Alegou que no Hospital Nelson de Sá Earp foram recebidos alguns equipamentos como densitômetro, cardioversor e bisturi elétrico. No Pronto Socorro Leônidas Sampaio, houve implantação de classificação de risco e aquisição de ambulância pediátrica. No SAMU houve a regulamentação do serviço de atendimento domiciliar de constatação de óbito e na Saúde Mental a inauguração do Ambulatório de Especialidades do Centro em novo endereço, na Rua D. Pedro, com instalações mais adequadas. Passou a apresentar dados da Saúde Bucal onde houve a reinauguração do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Dr. Domingos Padula Primo em novo endereço, com instalações com mais acessibilidade na Rua Monsenhor Bacelar, 358, Centro. No Centro de Saúde Manoel José Ferreira foram realizados mutirões de consultas de nutrição e de USG transvaginal. Relatou ainda a reinauguração do serviço de ortopedia em novo ambiente com acessibilidade ao usuário. Revelou que foi lançado o aplicativo e Portal da Saúde, o que trouxe mais transparência e tecnologia para a pasta. Citou ainda a Décima Quinta Conferência Municipal de Saúde de Petrópolis, realizada em março e a regularização das férias desde novembro de 2016 e a regularização do enquadramento, o que não ocorria desde agosto de 2014. Apresentou dados da Rede Municipal de Saúde e seus números com 08 (oito) UBSs, 04 (quatro) academias da Saúde, 02 (dois) ambulatórios de especialidades, 02 (dois) ambulatórios de saúde mental, 02 (dois) hospitais, 02 (dois) Centros de Atendimento Psicossocial, 01 (um) Centro de Atendimento Psicossocial Infantil, 01 (um) Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas, 03 (três) residências terapêuticas, 02 (dois) Centros de Especialidades Odontológicas, 01 (um) Centro de Referência de Saúde do Trabalhador, 02 (dois) Centros de Saúde, 01 (um) Consultório na Rua, 27 (vinte e sete) Equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal, 01 Pronto Socorro Leônidas Sampaio, 02 (dois) Equipes Multidisciplinar de Atenção Domiciliar, 01 (um) Equipe Multidisciplinar de Apoio à EMAD, 01 (um) Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU), 02 (dois) NASF-AB, 02 Serviços de Pronto Atendimento (SPA), 02 (dois) Unidades de Pronto Atendimento. Discorreu sobre as auditorias aplicadas no quadrimestre, onde os pareceres de demandas no período chegaram a 11 (onze) em janeiro, 03 (três) em fevereiro e 02 (dois) em março e 04 (quatro) em abril, totalizando 20 (vinte). Os processos administrativos auditados no período foram 18 (dezoito) em janeiro, 11 (onze) em fevereiro, 15 (quinze) em março e 10 (dez) em abril, totalizando 54 (cinquenta e quatro).

A Sra. **Michele Lago** iniciou abordando a receita realizada por entes da Federação no quadrimestre, com o repasse de 34% da União totalizando R\$ 47.149.264,22 (quarenta e sete milhões, cento e quarenta e nove mil, duzentos e sessenta e quatro reais e vinte e dois centavos) o Estado com percentual de 4% com R\$ 5.453,162,88 (cinco milhões, quatrocentos e cinquenta e três mil, cento e sessenta e dois reais e oitenta e oito centavos) e o Tesouro Municipal com 62% e R\$ 85.031.010,08 (oitenta e cinco milhões, trinta e um mil e dez reais e oito centavos), totalizando R\$ 137.633.437,18 (cento e trinta e sete milhões seiscentos e trinta e três mil, quatrocentos e trinta e sete reais e dezoito centavos). Mostrou os dados do SIOPS referentes ao sexto bimestre de 2018 com despesa total por habitante, sob responsabilidade do município de R\$ 1.182,57 (um mil cento e oitenta e dois reais e cinquenta e sete centavos). Houve a participação de receita própria aplicada em saúde de 34,86%. Exibiu a evolução da folha de pagamento do período, totalizando R\$ 72.997.617,15 (setenta e dois milhões, novecentos e noventa e sete mil, seiscentos e dezessete reais e quinze centavos). A Sra. **Fabiola Heck** retomou a palavra e relatou os números da Atenção Básica, Unidades Básicas de Saúde com e sem Estratégia de Saúde da Família com 76.836 (setenta e seis mil, oitocentos e trinta e seis) atendimentos de nível superior, com 76.778 (setenta e seis mil, setecentos e setenta e oito) procedimentos realizados e 1.042 (um mil e quarenta e dois) atividades coletivas no Departamento de Atenção Básica, Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Relatou 116 (cento e dezesseis) atendimentos de assistente social, 147 (cento e quarenta e sete) de educador físico, 11 (onze) de farmacêutico, 125 (cento e vinte e cinco) de fisioterapeuta, 292 (duzentos e noventa e dois) de nutricionista, 311 (trezentos e onze) de psicólogo, totalizando 1002 (mil e dois) atendimentos. Informou que nas Academias da Saúde entre atividades coletivas e individuais foram realizadas no quadrimestre o total de 2.393 (duas mil trezentas e noventa e três) atividades. No consultório na rua foram 1.355 (um mil trezentos e cinquenta e cinco) consultas, 1.614 (mil seiscentos e quatorze) procedimentos e 1.178 (um mil cento e setenta e oito) atividades. No Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) foram realizados 1.587 (um mil quinhentos e oitenta e sete) atendimentos. Alegou que na atenção secundária houve 37.557 (trinta e sete mil quinhentos e cinquenta e sete) atendimentos e 27.847 (vinte e sete mil oitocentos e quarenta e sete) consultas de nível superior, totalizando 65.404 (sessenta e cinco mil quatrocentos e quatro). No Centro de Especialidades Maria Célia Machado foram realizados 1.351 (um mil trezentos e cinquenta e um)

eletrocardiogramas, 752 (setecentos e cinqüenta e dois) vacinas antialérgicas e 170 (cento e setenta) testes antialérgicos, com o registro de apenas 1% de absenteísmo. No Centro de Saúde Coletiva Manoel José Ferreira, foram realizadas na Atenção Básica 7.219 (sete mil duzentos e dezenove) consultas médicas, 3.227 (três mil duzentos e vinte e sete) consultas de enfermagem, 1.919 (mil novecentos e dezenove) consultas de odontologia com 18% de absenteísmo. Na Atenção Especializada foram 12.084 (doze mil e oitenta e quatro) consultas de nível superior, 5.557 (cinco mil quinhentos e cinqüenta e sete) exames, com um total de 13,44% de absenteísmo. Relatou os números do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) – Centro e Corrêas com 1.723 (um mil setecentos e vinte e três) atendimentos, 1.776 (um mil setecentos e setenta e seis) procedimentos com uma média de 19% de absenteísmo. Na Saúde Mental, foram 691 (seiscentos e noventa e um) atendimentos no CAPS Infantil, 4.287 (quatro mil duzentos e oitenta e sete) atendimentos no CAPS Adulto, 3.690 (três mil seiscentos e noventa) no CAPS AD. No Ambulatório de Saúde Mental do Centro foram 5.087 (cinco mil e oitenta e sete) atendimentos, no Ambulatório de Saúde Mental de Itaipava foram 4.619 (quatro mil seiscentos e dezenove) atendimentos. Informou ainda que há 3 (três) Residências Terapêuticas, 2 (dois) masculinas e 1 (uma) feminina com um total de 22 (vinte e dois) pacientes. Narrou que o Hospital Alcides Carneiro realizou no período 3.298 (três mil duzentos e noventa e oito) internações, 1.680 (um mil seiscentos e oitenta) cirurgias, 12.821 (doze mil oitocentos e vinte e um) urgências e emergências, 27.611 (vinte e sete mil seiscentos e onze) consultas ambulatoriais, 148.327 (cento e quarenta e oito mil trezentos e vinte e sete) exames. Informou os dados do Hospital Municipal Nelson de Sá Earp, onde foram realizadas 404 (quatrocentos e quatro) internações 1.286 (um mil duzentos e oitenta e seis) consultas de infectologia e 3.124 (três mil cento e vinte e quatro) de ortopedia, totalizando 4.410 (quatro mil quatrocentos e dez) atendimentos. Na urgência da unidade foram realizados 18.976 (dezoito mil novecentos e setenta e seis), atendimentos e 50.612 (cinqüenta mil seiscentos e doze) exames realizados. Relatou que na UPA Centro foram realizados 69.433 (sessenta e nove mil quatrocentos e trinta e três) atendimentos no quadrimestre e 265.909 (duzentos e sessenta e cinco mil novecentos e nove) procedimentos e 56.553 (cinqüenta e seis mil quinhentos e cinqüenta e três) exames. Na UPA Cascatinha, foram 53.976 (cinqüenta e três mil, novecentos e setenta e seis) atendimentos. Na unidade foram ainda realizados 281.422 (duzentos e oitenta e um mil, quatrocentos e vinte e dois) procedimentos e 65.381 (sessenta e cinco mil trezentos e oitenta

e um) exames. Informou os números do SAMU com 5.122 (cinco mil cento e vinte e dois) ligações atendidas, 3.213 (três mil duzentos e treze) atendimentos regulados para Petrópolis e 2.263 (dois mil duzentos e sessenta e três) saídas com ambulância. Relatou os números da Vigilância Ambiental, onde, no controle da dengue e outras arboviroses, foram visitados 48.458 (quarenta e oito mil quatrocentos e cinqüenta e oito) imóveis. Foram 27 (vinte e sete) denúncias recebidas e apuradas e 1 (um) lira realizado. Na Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiágua) foram 183 (cento e oitenta e três) amostras colhidas em estabelecimentos de educação e saúde. Informou que no Controle de Roedores foram atendidas 414 (quatrocentas e quatorze) solicitações, com 2 (dois) notificações de leptospirose. O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) contou com 196 atividades realizadas no período, com 100% dos acidentes de trabalho investigados. Passou a palavra para o Sr. **Renan Campos**, que disse que após dois anos retornou para uma apresentação de quadrimestre na Casa Legislativa e que nunca viu tantos avanços em tão pouco tempo com números que comprovam a evolução e que a população, usuária dos serviços, pode constatar. Informou ser importante quando se tem a oportunidade de mostrar a realidade e com recorde de atendimento da população. Alertou que a migração dos usuários de planos de saúde e de outros municípios sobrecarrega o atendimento nas UPAs, mas que a cidade está investindo em saúde com qualidade e com gestão. Falou ter feito questão de participar da audiência para prestigiar o excelente trabalho realizado pela equipe da saúde, que está no caminho certo. O Vereador **Silmar Fortes** retomou a palavra, agradeceu a presença do secretário e ressaltou que vê com muita clareza que a pasta da Saúde é uma prioridade no atual governo. Passou a palavra para o Dr. **Cláudio Morgado** que lamentou a ausência do diretor do Hospital Alcides Carneiro, Filipe Furtuna que, por motivos de saúde, não pôde estar presente na audiência, mas que certamente estaria acompanhando a transmissão de casa. Disse que gostaria de citar alguns itens como, por exemplo, os dados que revelam o grande número de partos realizados no quadrimestre no HAC, assim como os atendimentos de emergência e cirurgias. Levantou ainda o número de exames e a meta do POA, que foi em sua maioria atingida, até ultrapassando o estipulado. Informou ainda que há, apenas, 10 (dez) leitos de SUS na UTI neonatal e que se trabalha constantemente com 20 (vinte) crianças internadas. Destacou o trabalho de assessoria da Dra. Vânia que busca a legalização destes leitos para se complete o número de 20 (vinte) leitos. Ressaltou ainda a revitalização da Capela Nossa Sra. Aparecida e a reforma da urgência e emergência que passará de 6 (seis)

para 8 (oito) leitos devidamente equipados para melhor atender a população. Informou o número de atendimentos do ambulatório, que teve 152,9 % a mais de consultas referentes ao quadrimestre anterior. Continuou dizendo que é necessário que se tenha cuidado com a maternidade e a pediatria, pois o petropolitano que tem direito ao SUS só pode ser atendido nessas áreas no Hospital Alcides Carneiro, por isso deve-se tomar cuidado, pois a enfermaria está lotada de crianças a maioria abaixo de 1 ano de idade. Alertou que há 7 (sete) gestantes internadas com indicação de parto prematuro, das quais 4 (quatro) não são moradoras do município. O Vereador **Silmar Fortes** retomou a palavra e disse que, na série histórica de 10 anos, a mortalidade infantil diminuiu e que o desafio é melhorar esses números. O Vereador **Justino do RX** que cumprimentou a todos e se disse suspeito para falar da saúde, por ser um defensor da mesma e que os números não deixam mentir o quanto o município avançou. Deu os parabéns à secretária e se disse preocupado com o atendimento que chega a 3 (três) vezes mais a capacidade e o orçamento não se altera. Por isso, diz ter momentos em que se sentem orgulhosos, pois tem vindo pacientes de várias cidades, mas que ao mesmo tempo se vê preocupado com esse fluxo de atendimento proveniente de outras localidades. A Sra. **Fabíola Heck** disse que há uma mudança e que se está fazendo um estudo sobre o fluxo de atendimento. Falou que ocorrerá uma reunião com os demais municípios para que se faça uma intervenção na regulação dos usuários de fora do município. Argumentou que Petrópolis é uma cidade turística, o Estado tem sinalizado isso também e por isso sempre haverá um percentual de pessoas oriundas de outras cidades. Afirmou que em relação a Duque de Caxias e Magé, que são responsáveis pela maior parte da demanda, disse que os pacientes serão atendidos, mas há de se receber por isso. O Vereador **Ronaldo Ramos** cumprimentou a todos os presentes e citou a canção de Leonard Cohen, Hallelujah, onde o autor da letra diz que muito realizou, mas não foi o suficiente. Alegou que todos devem seguir o exemplo da canção, que se faça muito, mas sabendo não ser o suficiente, mas que o importante, acima de tudo, é fazer. Destacou o seqüestro judicial de quase R\$ 2.5000.000,00 (dois milhões e quinhentos reais). Perguntou ao Dr. **Anderson Moraes Garcia** sobre esse montante e o mesmo explicou que os seqüestros são de duas vertentes. Uma referente ao fato do Estado não estar repassando os valores das UPAs, por isso foi ajuizada uma ação judicial, onde o Estado não possuía muitos recursos a serem seqüestrados e que a média seqüestrada por mês é de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais). Informou haver seqüestros judiciais referentes a ações ajuizadas, individualmente, de pessoas que entram

para se internar em hospitais particulares por não haver vaga no SUS e também por medicamentos, onde também é feito o seqüestro judicial, mas na conta do município. Destacou que é sabido que Petrópolis é uma cidade turística, mas que quando um paciente de outro município é atendido aqui, esse atendimento deve ser feito na urgência, mas na hora da regulação para o leito ele deve ser encaminhado para a cidade de origem do mesmo. Caso o paciente seja internado em um hospital particular, esse custo deve ser repassado para a cidade de origem do visitante. O Vereador **Ronaldo Ramos** ressaltou que esteve com o prefeito e fez algumas reivindicações e pediu que se olhasse com carinho a ampliação do ambulatório da UBS da Posse e dar uma melhor qualidade de vida para a população do distrito. Agradeceu e encerrou sua participação. O Vereador **Silmar Fortes** retomou a palavra e disse que a Comissão de Saúde da Câmara e a Comissão de Saúde do Conselho de Saúde se reuniram e elencaram três temas prioritários a serem debatidos com a pasta, que são a oncologia, atenção básica e assistência farmacêutica. Solicitou então que a Secretaria agendasse com as comissões esses três encontros e passou para os integrantes da mesa para as considerações finais. A Sra. **Fabíola Heck** disse que o Estado prometeu que fará um cofinanciamento para a atenção básica para que seja feito um investimento nas unidades de custeio para reformas, compras de insumo e outras ações. Informou que isso se demonstra um ganho, pois o Estado se mostra interessado novamente na assistência aos municípios. O Vereador **Silmar Fortes** perguntou sobre a atual situação do terceiro turno nos PSFs. A Sra. **Fabíola Heck** informou que o investimento do Ministério é voltado somente para as unidades que possuem três equipes ou mais. Com isso, somente as unidades do Alto da Serra e a da Posse, quando for implantada a terceira equipe, serão contempladas. A Sra. **Fátima Cristina Coelho** passou a falar sobre a assistência farmacêutica que quando a equipe assumiu era um ponto crítico e onde está sendo reformulado todo o processo de trabalho, conforme informado na apresentação do quadrimestre anterior e que a cartilha da relação de medicamentos municipais será publicada. Informou ainda que os laudos médicos de medicamentos que são fora do padrão, deverão ser justificados pelos médicos os porquês de não serem aceitos o medicamento da relação municipal. Alegou ser uma maneira de diminuir o número de medicamentos fora do padrão. Relatou que agora há espaço para o armazenamento de medicamentos, o que não acontecia antes. Informou que no próximo quadrimestre será apresentado todo o avanço da assistência farmacêutica. O Vereador **Silmar Fortes** destacou a criação no período dos

dois conselhos locais de saúde e que já há um terceiro prestes a ser criado. Levantou a questão do indicador relacionado à saúde e bem estar da mulher. Perguntou à secretária acerca da licitação do mamógrafo digital e que é sabido que o aparelho do Centro de Saúde é de baixa resolução. Questionou para onde iria esse mamógrafo adquirido. A Sra. **Fabiola Heck** disse que a mamografia em 2019 foi um tanto problemático, a demanda teve um aumento devido a problemas nos equipamentos, mas disse que em maio os aparelhos voltaram a funcionar. O Vereador **Silmar Fortes** disse que está encaminhando um ofício perguntando sobre as unidades básicas de saúde, pois há sempre uma discussão na Casa falando sobre problemas na infra-estrutura dessas unidades, mas que sempre ressalta que isso se dá devido ao fato das mesmas serem espaços sem o padrão do Ministério da Saúde. As exceções são os postos de Araras, Castelo São Manoel e Posse. Informou saber a dificuldade para se preparar o relatório do quadrimestre, mas pediu para que o mesmo possa ser enviado com uma semana de antecedência. A Sra. **Fabiola Heck** disse que enviará o relatório com uma semana de antecedência. Aproveitou para agradecer de ter a oportunidade de apresentar o relatório e agradeceu à equipe pelo empenho e por serem importantes no processo. Alegou ser sabido que há problemas, mas todos se empenham em busca de uma solução para um melhor atendimento e soluções para melhorar a qualidade de vida do usuário. O Sr. **Renan Campos** agradeceu o apoio da casa e a toda a equipe da saúde e ressaltou que os recursos da saúde são finitos, mas se conta com todos esses profissionais que possibilitam o avanço na área de saúde. Alegou que depois de muitos anos se conseguiu colocar em dia os salários, as férias e direitos trabalhistas em geral, mesmo com um cenário econômico no Estado e no país que precisa ser superado, por isso é de extrema importância haver gestão, um governo extremamente comprometido e trabalhando com a intersetorialidade. O Vereador **Silmar Fortes**, presidente da mesa, agradeceu a presença de todos, desejou boa noite e nada mais havendo a tratar a audiência foi encerrada às 21h46. Assinamos e atestamos para fazer constar Vereador **Silmar Fortes** e Vereador **Justino do RX** designados para auxiliarem nos trabalhos desta Audiência Pública. Registre-se e publique-se.

